



Redacção, administração e composição—Rua
Barjeira do Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL I ——— POR BARCELOS I

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Metropola (ano) 20000
Estrangeiros > 40000
Africa > 30000

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho
SABADO, 12 DE JUNHO DE 1948

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%
Este n.º foi visado pela Censura

Adesão

«O BARCELENSE» em seu n.º 1938 de 29 de Maio p. p., em artigo de fundo publicado o servia-lhe de epigrafe: *Per que se espera?* Havemos por bem responder: por adesões que aplaudam a simpática e sempre justificada ideia de ao distinto Oficial da Armada Portuguesa, Conde de Vilas Boas, lhe ser conferida a patente que á data lhe pertenceria. O aplauso que tal ideia tem encontrado entre os seus inumeros amigos é bem manifesta na alegria que todos sentem quando reunidos falam sobre tal assunto. E' nos particularmente grato acentuar que tambem quereamos d'alma e coração ver o Estado Novo dar premio ao mérito, galardoando assim os serviços prestados á Pátria por tão destemido membro da nossa Armada.

Esta homenagem em tudo e por tudo de inteira justiça deve ter encontrado eco entre civis e militares de que tudo é muito digno o Snr. Conde de Vilas Boas. Eu que me conto em o numero dos seus leais e sinceros amigos não me podia esquivar a manifestar o apreço em que tenho o homenageado, mostrando assim tambem a prova de consideração a que tem jus. Dar a cada um o que lhe é devido eis o grande problema.

Batalhou, sacrificou a vida ao lado de outros bravos e destemidos camaradas, e por fim vencera enaltecendo a Patria e cobrindo-se de louros.

Associo-me com o mais intenso jubilo a este testemunho de elevado apreço pelo bravo e aguerrido marinheiro.

Venha a recompensa ao mérito, á lealdade, ao patriotismo. **SOU EU**

CAMÕES

Camões, representante máximo da raça portuguesa, morreu no dia 10 de Junho de 1580.

Ao épico imortal, a Pátria presta verdadeiro culto, porque Ele foi o maior cantor de feitos heroicos de todos os tempos.

Se imitou alguns passos de Vergilio foi pura e simplesmente como impulso enfático da sua obra, que o escritor de grandes recursos humanísticos aproveitou.

«Arma virumque cano», eu canto as armas e os varões assinalados, que, partindo deste canto da Europa, chegaram ás mais remotas paragens do Universo.

O principal heroi do seu poema é o Gama.

Pede ás musas que o inspirem para poder cantar em sublimes estrofes, como cantou, os feitos maravilhosos dos portugueses.

As Tágides tinham no seu estro a maior glorificação que inspiração humana jamais podia atingir. Elas, de ouvido á escuta, ouviram rimar feitos que, nenhuns dos antepassados por maiores que fossem tidos, nunca igualaram os da nobre fidalga gente lusitana.

Mas, o poeta, desconfiando de que a sua inspiração se dispersava, fez como o autor da Eneida e pede a Caliope que o inspire nestes termos:—«Musa mihi causas memora» e prossegue na sua aurifulgente narração dos factos historicos que assombram os mais poderosos reis da terra.

E, assim, de inspiração em inspiração, Camões lega á Pátria uma epopeia que é o assombro de todos, escrita numa lingua falada por muitos milhões de humanos—a lingua portuguesa.

Gama parte da Praia do Restelo em demanda da India. Os perigos e as traições de Baco, o deus do vinho, não desanimam o grande e arrojado capitão da empresa.

Contornam os audazes e pertinazes marinheiros a Costa da Africa, que já no tempo do Iniciador dos descobrimentos, era conhecida em grande parte, porque, ao poeta, nada fará desvanecer no peito lusitano, a ansia de descobrir e civilizar novas terras e, ainda, porque, vemos, a deusa dos mares, ajudá-los a ultimar a sua tarefa. A Deusa, que nos protege, descobre que a nossa fala é muito semelhante á latina.

Mercúrio voará em todos os sentidos, enquanto o illustre Gama não chegar ao termo da sua viagem—India.

Se for necessário Neptuno reunirá o concilio dos Deuses no Olimpo, e Baco, manhoso e inimigo dos portugueses, não conseguirá afundar as naus da Cruz da Cristo nas profundezas abissais dos mares.

A primeira cilada surge em Mombaça, onde os habitantes flegem seguir a religião cristã. Mas os marinheiros reparam que é tudo fingimento as exteriorizações dos mouros, que se internam, nas florestas, para exterminarem os valentes marinheiros.

Continua na 2.ª pagina

Padre Francisco Castilho

Está de parabens, muitos parabens, o nosso respeitavel amigo e considerado Sacerdote, Rev.º Padre Francisco Castilho, porque, hoje, tem a sua Festa Natalicia, completa 71 anos de idade.

O Snr. Padre Castilho, que é um inteligente Escriitor e que muito tem pugnado pelo engrandecimento da Igreja, é Paroco de Arcias S. Vicente, populosa freguesia do nosso concelho, onde é deveras

estimado pelo seu belo character, por ser um Sacerdote disciplinado e disciplinador.

«O BARCELENSE», e todos os que lutam nesta Trincheira por Portugal

e por Barcelos, desejam-lhe que esta faustosa data se repita por muitos mais anos, na graça de Deus.

Os individuos sem critério e sem consciencia, são como prédios desabitados. **ALBERTO LEAL**

História & Toponímia

IX Chavão

E' assaz conhecida a fertilidade com que, anteriormente á fundação da glotologia, se inventaram as mais variadas explicações para muitos casos de toponímia. Algumas popularizaram-se tanto, que deram ingresso no espólio da tradição atávica.

Tudo isto vem a propósito da muito illustre freguesia de Chavão, de cujo nome correm, que eu saiba, duas versões.

Segundo uma, é devido á enorme chave—auténtico *chavão*—do cárcere da antiga comenda; afirma outra que o nome provém do *chá bom* que se preparava outrora naquela terra.

Admita-se, mesmo *a priori*, que essa chave existiu e que em Chavão se tenham preparado, e preparem ainda, óptimos chás. O que, porém, não se pode tomar a sério é que se invoquem tais circunstâncias para justificar o topónimo em em questão.

Antes de existir a comenda Chavão e de o termo *chá* entrar no léxico português, já aquela freguesia tinha o actual nome. E seria contraditório explicar o anterior pelo posterior.

O sábio investigador e filólogo P.º António Gomes Pereira, ao tratar deste topónimo (1), fá-lo derivar de *Flavianus*, nome próprio latino que aparece, p. ex., num documento do ano de 1016 (2).

Pela minha parte, proporia antes o nome próprio *Flaviano*, que consta de outro documento, de 1009 (3).

A evolução fonética de *Flavianus* ou, melhor, de *Flaviano*, foi normalíssima: o grupo *fl* mudou-se em *ch*, como em *chama* e *inchar* (*flamma* e *inflare*, em latim); e o *n*, caindo, deu lugar ao ditongo nasal *ão*.

Como veremos, há inúmeros exemplos de terras que tomaram o nome dalguma pessoa.

SONHETO

Al Hilário Barreiros—ao seu espirito gentil

Catr da tarde... Dobra ao longe um sino.
Hora de cisma, evocadora e santa!
Hora em que a sombra pelo espaço é tanta,
Como a que vai cobrindo o meu destino.

Avé-Maria... O' Mãe do Deus-Menino!
A voz do crente, respeitosa, canta.
Quanta saudade p'la tardinha, quanta,
Provoca, em mim, o bronzeo som dum sino!

Vejo o Magriço ressurgir da Lenda...
Torneios, lanças, restos da contenda
Dos doze Cavaleiros do Resgate.

Sombra da tarde, evocadora e linda!
Cai devagar... Quero sonhar ainda
Com um maravilhoso e audaz combate!

MINHO
Junho de 1948

Abrahão Zacuto



HA UM ANO, JA'!...

Quinta-feira, dia 10, fez um ano que, no formoso Parque da Cidada, se realizou o Almoço de Confraternização entre alguns Colaboradoaes de «O BARCELENSE».

Deste grupo, já morreu o illustre Capelão deste Semanario, Rev.º Padre Antonio Vila Chã Esteves (XX), motivo porque, este ano, não se efectua a Festa de Confraternização. Tambem se vé o Rev.º Padre Francisco Castilho (X) que, hoje, faz anos, e que foi o organizador do Almoço.

O presente caso não pode, portanto, classificar-se de esporádico. C. L.

- (1) Tradições Populares, Linguagem e Toponymia de Barcelos, pg. 342.
(2) Diplomata et Chartas (Port. Mon. Hist.), vol. 1, pgs. 142-143.
(3) Ibid., pg. 128

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

O meiro, eu conheci-o. Era negro, vibrante, luzidio, Madrugador, jovial; Logo de manhã cedo Começava a soltar dentro o averdeado Verdadeiras risadas de cristal.

(Guerra Junqueiro)

Faz agora anos. Em Barcelinhos preparava-se já tudo para as festas a 6. João.

Aos domingos, por este tempo, no Largo da Ponte, a rapaziada barcelinense, antecipadamente tratava de embuxar as cordas com que deviam adornar as ruas e, para nejas serem dependurados os copinhos que deviam ser iluminados com gristetas de azeite!

Mas, este serviço era feito não só espontaneo como festivamente. Tudo já eram festas a 8. João. As reparigas de Barcelinhos, que diga-se a verdade, n'aquella tempo, mettiam as de Barcelos n'um chindio, eram alegres, cantavam, dançavam e, por tudo isto, chamavam até lá os que não queriam passar na vila os domingos estupidamente pelas mezas do Café.

E, assim, os barcelenses desliziavam por ahí abaixo até ao lado de lá, tendo, como parte obrigatória, de ir pisar á saudosa «Casa de Moucas».

N'uma dessas tardes, faz agora anos, n'um dos grandes grupos que teve de ir cumprir a Sr.ª D. Aninhas fazia parte o também saudoso e relembrado João Machado, rapaz que foi empregado comercial na nossa antiga vila, mas que devido a revêses da vida, teve de emigrar para o Brazil, donde regressou martirizado pelo bérberi e de tal sorte atestado por esta doença, que não o deixava trabalhar e o veio a matar.

O João Machado era alegre e, talvez devido ao seu fraco possedio, animado por qualquer copinho do verde, que ele amava mais que a propria vida, propunha-se sempre recitar versos, de preferencia O Meiro, de Guerra Junqueiro.

Quando o João Machado estivesse com os gajos asfixiantes, denunciava-se logo.

Ajudado trepava, com custo é certo, para cima de uma cadeira ou mesa e, fazendo gestos esquisitos (dizia elle, como o Actor Brazão), exclamava:

O Meiro, eu conheci-o. Era negro, vibrante, luzidio, e continuava, continuava sempre, mas quando estava prestes a terminar, a maior parte da assistencia dizia-lhe: —Oh João! Começa de novo porque nós não ouvimos o principio.

E o João Machado, entusiasmado, voltava:

O Meiro, eu conheci-o. Era negro, vibrante, luzidio, E tantas e tantas vezes isto se lhe fazia que ele sem dar por ella, continuava, continuava sempre, recitando O Meiro, (enquanto um a um ia saindo e o deixavam sózinho), entusiasmado em cima d'uma meza ou de uma cadeira, exclamando:

O Meiro, eu conheci-o. Era negro, vibrante, luzidio, E, coitado, o João Machado, quando se sentia só e sem que o bérberi lhe permitisse descer sozinho donde tinha subido auxiliado por outros, voiferava aquella parte dos seus versos predilectos:

Raios os parte! Andar lá que enfim!

E a D. Aninhas, essa bondosa senhora, dona da «Casa de Moucas», foi quem teve de suportar pacientemente o epilogo d'aquella grande e maçoedora recitação do João Machado:

O Meiro, eu conheci-o. Era negro, vibrante, luzidio.

CINEMA GIL VICENTE

A fantasia humoristica dos grandes cómicos Abbott e Costello

O Pequeno Gigante

será exibido amanhã de tarde e á noite. Na 5.ª feira, 17, á noite, a notabilissima realização de Frita Lany!

FERAS HUMANAS

com Watter Pidgeon, Joon Bennett, George Sanders etc.

Um filme de mistério.

No domingo 20, de tarde e á noite, o film dramático, produção alemã colorida em Agfacolor:

Amar é Perdoar

com Kristina Söderbaum.

—Sempre os melhores filmes.

Faleceram:

- Em Grimalcelos, Umbelina Correia de Faria, de 52 anos.
—Em Aguiar, Miguel Antonio Mareiro, de 79 anos.
—Em Consourado, Clementina Martins, de 90 anos.
—Em S. Miguel da Carreira, Ana Gomes Ferreira, de 83 anos.
—Em Cherente, Maria de Faria, de 81 anos.
—Em Barqueiros, Francisco Loureiro Dias, de 64 anos.
—Em Balagães, Antonio Ferreira,

CAMÕES

(Continuação da 1.ª pagina)

Os portugueses perseguem-nos e mais não fazem «o com razão porque é fraqueza entre ovelhas ser lírio».

A frota prossegue e chega a Melude, onde o Gama e a restante tripulação são recebidos com grandes demonstrações de alegria e de amizade. Mais traições e mais ciladas. Maior é o amor dos illustres marinheiros em prosseguir a sua viagem.

A India era o sonho que dominava na escola Nautica no promontório de Sagres, essa pleiade de cosmógrafos que ensinaram marinheiros de grande fama universal e fez deste Portugal, um país de navegadores. A esquadra chega á India. Na volta Venus conduz uma ilha pelas salinas águas argenteadas ao encontro dos portugueses, onde eles se deliciam nos mais saborosos prazeres da vida.

Regressam a Pátria Amada:

O poeta queixa-se amargamente de ter cantado a gente surda e endurecida.

E' que se aproximava a hora crepuscular da nossa pátria—1580.

Camões via que a gloriosa bandeira das quinas já não surtia o mesmo successo retumbante de outros tempos.

O povo português, á beira do abismo, não procurava desviar-se dele.

Cheio de lutar, o hércules cantor das glórias nacionais, depois de uma vida agitada, na corte, trabalhos no oriente, lutas e escaramuças pesadas, sente a exaustão de seu corpo.

Lê os Lusíadas a D. Sebastião que se extasia diante de tão sublimes e imortais estrofas. Camões não se esquece de dizer na Biblia da Pátria a D. Sebastião, ao guerreiro rei, que julgareis qual é mais excelente se ser do munda rei se de tal gente. Isto ainda quando as nuvens tenebrosas não ameaçavam desabar sob a gloriosa bandeira dos descobrimentos e das lutas gloriosas do passado.

Cheio de saudades, lembrando a Catarina de Ataíde, a Naterela, o poeta lamenta a apagada e vil tristeza em que veio encontrar a sua Pátria.

Morre pobre o vato. O seu lirismo fecha-lhe os olhos no seu derradeiro sono com esse maravilhoso soneto que é o da «Alma minha gentil...».

Morre esperançado, como génio que antevê na poderosa influencia atavica das forças, ancestrais e resurgir da Pátria!

Um minuto de silêncio á memória do imortal poeta, prece do Barcelense.

SERRANO

BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE BARCELINHOS

A Comissão organizadora da ceca de confraternização dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, previne todos aqueles que lhe queiram dar a honra de se inscrever para a mesma, que a lista se acha na Sede da Corporação, até ao dia 24 do corrente, dia em que será definitivamente encerrada, para boa ordem dos serviços da mesma.

A ceca realiza-se no dia 27, ás 20 horas.

Concentração Regional da Juventude Agraria Catolica

No proximo dia 4 de Julho realiza-se uma grande concentração regional de todos os rapazes catolicos do concelho de Barcelos, na freguesia de Carapeços, deste concelho. Será uma grande manifestação de fé, á qual assistirá a Direcção Arquidiocesana da Juventude Catolica. O programa, do qual fará parte uma missa campal, gincana de bicicletas, um grande cortejo folclórico, musica e arrabal, tomando parte desenhada de reparigas com os seus traços regionais e carros puxados por valentes juntas de bois, será publicado no proximo numero.

- de 66 anos.
—Em Lijó, Maria Angelina Ventura, de 74 anos.
—Em Aldreu, Maria Martins, de 70 anos.
—Em Fragoso, Manuel Alves de Sá, de 71 anos.
—Em S. Bento da Varzea, Francisco Lourenço Machado da Costa, de 30 anos.
—Em Martim, Rosa Fernandes Cardenas, de 29 anos.

POR BARCELOS

Jardins e Parqu

A progressiva e próspera Terra que nos viu nascer—BARCELOS—pode orgulhar-se de possuir os jardins mais lindos e floridos de Portugal.

Não somos só nós que o dizemos, mas, são também centenas e centenas de turistas, de todas as provincias do País, que têm visitado a Cidade do Cávado, e são unanimes em dizer «que ainda não viram jardins tão perfumados, tão floridos e arborizados» como em Barcelos. São um encanto, exclamam, e, nós, concordamos, porque é a expressão da Verdade...

E, o Parque da Cidade? E', também, um dos locais mais aprisíveis, mais encantadores do Norte de Portugal, onde, ás tardes, confraternizam as melhores familias de Barcelos e onde os vizitantes ficam extasiados com o que lá se encontra: Espelhos de agua, Campo de Jogos, Parque Infantil, Bufeite, Miradouro, arvoredos secular e moderno, flores, muitas flores, lindas flores, arruados bem delineados, etc. etc.

Barcelos é, pois, uma cidade moderna, higienica, saudavel, e dotada de melhoramentos que muito a valorizam.

Casas para as classes médias

Na nossa cidade ha muita falta de casas para habitação, porque, umas, têm sido demolidas e, outras, estão arruinadas, não podendo ser habitadas.

Ora, Barcelos, dentro da cidade, tem muitos muros, onde se deviam construir casas para as classes médias, porque, para pobres, já Barcelos tem um bairro de cem casas, com: agua, luz, quarto de banho, etc.

As casas que estão por alugar, por estarem arruinadas, são numerosas, e a Ex.ª Camara devia obrigar os seus proprietarios a restaura-las, a Bem de Barcelos.

Novos estabelecimentos

A progressiva e invejada Terra aonde nos encontramos—Barcelos—continua a demonstrar, dia a dia, o seu engrandecimento, com a abertura de interessantes estabelecimentos de varios ramos de negocio que muito embelezam a Rainha do Cávado.

Como é que o Nilo se torna tão verde?

O verde em todas as suas nuances é a cor de moda para o trejo feminino. Existe particularmente um tom «Verde Nilo» que tira a sua origem da cor do rio de Egipto. Al pelo fim do mez de Junho, a água do Nilo toma uma outra cor, uma melancia-verde agradável á vista. Como a cor do Nilo não é devida a matérias cónicas, os cientistas, há já muito perguntaram-se, de onde podia provir aquella cor verde. Sabe-se hoje que enormes quantidades de esponjinhas se desenvolvem nas águas estagnadas do Oued-Halfa (onde os mosquitos encontram igualmente um esconderijo perfeito para se reproduzirem) e acabam por alcançar as águas do Nilo. Este apresenta no seu curso superior um grande numero de entaractas e cachões cujo efeito é misturar intiramente com a água do rio essas esponjas minúsculas.

E' obvio que no curso inferior do rio a água já não serve para o consumo humano. Por outro lado, tem um cheiro muito desagradável.

Depois de filtrada, a água perde a sua cor verde mas conserva o dito cheiro desagradável. Uma outra consequência pouco favorável da existência dos pântanos do Oued-Halfa é a presença dos mosquitos de que já se falou. Estes são do tipo anófele, isto é a espécie que transmite ao homem o paludismo. Ora o Egipto paga largamente o seu tributo a essa doença. Mas o governo começou uma luta enérgica contra o sezonismo. As recommendações da Comissão de Paludismo da Sociedade das Nações podem servir de directrizes a este respeito: tomar 40 centigramas de quinina por dia durante toda a estação das febres, e titulo preventivo; 1 grama a 1 grama 30 centigramas de quinina por dia durante 5 a 7 dias a titulo curativo. No seu relatório publicado em 1938, a dita Comissão de Paludismo, da qual fazem parte especialistas eminentes na luta antipalúdica a páginas 129 da edição francesa, acentua que a inocuidade da quinina permite a sua ministração pelos empregados subalternos, sem vigilância médica constante.

Porém, nenhuma senhora que usa um vestido de verde Nilo há-de pensar um único instante que essa cor especial tem uma relação qualquer com o Oued-Halfa, em cujas águas estagnadas se reproduz o mosquito egípcio do paludismo.

CASAMENTO ELEGANTE

Na opulenta vivenda «Casa de S. José», em Tregosa, Barcelos, propriedade da Familia Arriscado Amorim, realizou-se no Sábado passado o casamento da Ex.ª Senhora D. Ana Julia Moniz Arriscado de Carvalho Amorim, filha primogénita da Ex.ª Senhora D. Laurinda Amélia Moniz Arriscado de Carvalho Amorim e do nosso prezado amigo Senhor Fernando Gomes de Amorim, com o Senhor Engenheiro Luis Maria Palhares Delgado, filho da Ex.ª Senhora D. Levinda da Assunção da Cunha Palhares Delgado, e do Senhor Dr. Antonio Martins Delgado, distinto Médico em Viana do Castelo, onde goza grande reputação.

O casamento foi celebrado na Capela privativa da Casa—linda ermida de S. José—e a elle assistiram as mais distintas Familias de Entre-Minho-e-Cávado, em numero superior a cem pessoas.

Celebrou a cerimonia o Rev.º Abade de Fragoso P.º Joaquim Gomes Beirão. O Rev.º Prior de Darque P.º Delfim de Sá, rezou a missa e pronunciou uma bela alocução, adaptada ao acto.

Paraninfaram: por parte do Noivo seus Pais; pela noiva seu Pai e Avó, a distinta Senhora D. Ana Julia Moniz Arriscado de Carvalho, grande proprietaria em Fragoso e Palme, que por suas virtudes e dotes de espirito, goza de merecidas simpatias e respeito.

Após as cerimonia religiosas, no amplo salão da solarenga Casa de S. José, foi servido um abundante e variado «copo-de-água», que serviu de pretexto para troca de saudações e brindes aos noivos e suas familias.

Usaram da palavra: o Rev.º P.º Beirão, o Dr. Martins Delgado, o Rev.º Abade de Monsarrate, o Rev.º Prior de Darque, o Rev.º Abade de Lijó, o Dr. Mário Norton, illustre Presidente da Camara de Barcelos e por ultimo o Rev.º Abade de Mujães.

A meia tarde—a casa ainda repleta de convidados—os Noivos seguiram em viagem de Nupcias para o Sul—(Bussaco e Lisboa), a gosar a Lua-de-mel, que, desejaremos ver prolongada, por muitos anos, no meio de prosperidades e venturas.

«O BARCELENSE», cujo Director assistiu á solenidade, faz votos para que o novo lar cristão seja bafejado pela felicidade eterna, porque disso são bem dignos os simpáticos nubentes.

De entre os numerosos convidados pudemos tomar nota dos seguintes nomes; desde já pedindo desculpa das omissões:

- De Viana do Castelo: As Ex.ªs Sr.ªs: D. Levinda da Assunção da Cunha Palhares Delgado, D. Maria Emilia Meira de Castro Feijó Delgado, D. Maria Isabel Palhares Delgado da Rocha, D. Maria Amélia Palhares Ribeiro, D. Margarida Maria Palhares Ribeiro Baselar, Condessa da Carreira, D. Maria Inês Pereira de Castro Ferreira, D. Maria Aurora de Abreu Calheiros de Noronha Pereira Coutinho Pimenta de Castro, D. Maria Leonor de Abreu Pimenta de Castro, D. Madalena Delgado Cerqueira, D. Maria Berta de Vasconcelos Magalhães Delgado, D. Eva Ferreira Delgado, D. Isabel Margarida Delgado da Rocha, D. Maria Isabel Ribalro de Abreu Baselar, D. Maria José Correia, D. Ana Julia Moniz Arriscado de Carvalho, D. Eugénia Xavier Ferreira, D. Teresa Xavier Ferreira, D. Julia Puga, D. Maria Beatriz Ribeiro de Queiroz e os Srs. Dr. Antonio Martins Delgado, Padre Daniel Machado, Dr. Antonio Palhares Delgado, Capitão Manuel Ribalro da Rocha, José Luiz Palhares Delgado, Capitão Tristão de Araújo Leite Baselar, Dr. Joaquim Ferreira, Gaspar Pereira da Gama Pimenta de Castro, João Alves Cerqueira, João Delgado Cerqueira, Dr. Tiago Martins Delgado, Luiz Martins Delgado, Antonio Manuel Delgado da Rocha, Gasimiro Delgado da Rocha, João Arriscado Costeira, Abade de Monsarrate, Prior de Darque, Antonio Moniz Arriscado de Carvalho Amorim, Damião Filipe Barroza Moniz Arriscado, etc.

- De Barcelos: As Ex.ªs Sr.ªs: D. Judith Simões Quadros Norton, D. Maria José Oliveira Queiroz, D. Maria do Carmo da Costa Martins Soares Silva Freitas, D. Maria Celeste Salazar Norton, D. Rosa do Carmo Simões Ferreira e os Srs. Dr. Mario Norton, Dr. Mario Queiroz e filhos, Dr. José da Silva Freitas, Mario Norton, Manuel Ribeiro Ferreira, Aba-

de de Lijó, Abade de Durrões, Abade de Mojães, Abade de Tregosa, Antonio Casato de Queiroz e Rogerio Calde de Carvalho.

De Espoçada: As Ex.ªs Sr.ªs: D. Maria Amélia, D. Helena, D. Ollada e D. Carminda de Boaventura e o Escriitor Sr. Manoel de Boaventura.

NOTAS: Pelo que acabamos de descrever o casamento foi faustoso, requintadamente chique, fazendo-me acudir á memoria aquelas Bodas, de numero astronomico, descritas á maravilha, pelo immortal Miguel Cervantes, com colorido e graça.

—A Noiva, principalmente vestida tinha como damas de honor, as gentis Meninas: Manuela da Rocha Delgado, Eugénia Xavier, Tereza Xavier, Julia Puga, Maria Beatriz Queiroz. E' com pagãos os Meninos Mario Queiroz e Maria Baselar.

—As damas ostentavam taillates, e os cavalheiros vestiam a rigor, como é de uso nas grandes cerimoniaes.

—Na Cerceia dos noivos viam-se muitas e valiosas prendas—algumas de valor artistico e fino gosto.

A Avó da noiva presenteou-os com um magnifico automovel, em que fizeram a sua viagem de noças.

—Na Capela, durante as cerimoniaes religiosas, fez-se ouvir um grupo de Sacerdotes, que cantou admiravelmente linda musica sacra, sustentando a numeroza e selecta assistencia.

—A solarenga Casa do Tregoso, alendrada numa regrega do monte bagoso, alvejava de longe entre a exuberancia da verdura, a subir na lombada, e toda rescedente a rosas, que se debruçavam das parrelhas e trepavam pela frescura divinificante da cal.

—Os terragos estavam ornamentados com espicchos arabescos, executados com verduras e petalas. A paredeira desde a entrada, pela escadaria até á Capela era formada por «traços» de linho fino dos toares castiços.

—Os interiores e, em especial, o amplo salão onde foi servido o magnifico repasto, estavam decorados com agradável sobriedade e fino gosto.

—E' de justiça fazer aqui referencia á variadissima cimenta do lauto banquete, fornecido pela conceituada Confeitaria Moderna, do nosso conterraneo, Sr. Manuel Joaquim Ferreira. Foram 37 especies de manjares e bebidas.

E' na verdade de um exímio artista. Poucas vezes, em festas congeneres, temos presenciado tão bela e variada exposição de acscipies e altas criações de confeitaria, pois nem todos, os do metier, têm como o nosso conterraneo, Sr. Ferreira, a noção de arte necessaria, para, ao mesmo tempo, deslamburar a vista e satisfazer o paladar. Os nossos parabans, porque é uma industria que honra Barcelos, linda Terra que muito tem progredido em todos os sectores.

“O BARCELENSE DESPORTIVO”

O conhecido treinador de Futebol Alberto Augusto—sem sufficientes provas dadas em Guimarães e Braga é considerado um dos melhores treinadores portugueses—começou, na ultima sexta-feira, a ministrar os ensinamentos aos jogadores do Gil Vicente e a todos aqueles que queiram praticar futebol.

Embora um pouco tardia a resolução da Direcção do popular clube barcelense mereca a simpatia de todos os que ainda—na nossa Terra—andam ligados ao desporto. O novo orientador tecnico do Gil Vicente—sem mais de uma sentença de praticantes—pode deixar obra útil na nossa cidade bastante, para isso, a compreensão de todos—e que querem dedicar á pratica do mais entusiasta e popular desporto—as atenções aos ensinamentos que o treinador quizer ministrar. Para que o Gil Vicente—ou qualquer outro clube—possa ter, na proxima época, elementos sufficientemente preparados para aguentar, sem esforço, os 90 minutos dum desajo de futebol.

Pratica-se, porem, que aqueles que tem responsabilidades não se esqueçam da grande meza que é, para a propagação duma Terra, a existencia dum bom grupo de futebol. O exemplo de Guimarães, Braga, Monção e Famalicão é bom friso para que se tome em consideração o movimento desportivo.

Recordando-se os bons tempos em que na nossa Terra o grupo de futebol servia de melhor propaganda, de maior valia para tornar conhecida a cidade de Barcelos com os desajos realizados na nossa Terra e nas deslocações que fazia—sempre em benefício do terar bem coahseida, bem querida e, os desajos, serviam de pretexto para aqueles Barcelenses nunca se esquecerem de distribuir risinhos das belezas, dos monumentos e da hospitalidade da nossa linda e querida Terra.

Melhor cartas de propaganda não pode existir e, assim, quasi todos os clubs merecem o apoio e carinho das entidades locais. A nossa Terra tem de olhar—mas sem deslizo—o problema desportivo local. Em BARCELOS tudo se consegue mas precisa-se de trabalhar para isso.

Os clubs desportivos não podem viver alheados das entidades officiaes mas não é com mais dizia de contos que se pode manter, galhardamente, um clube desportivo que sirva de propaganda a uma Terra.

Aqueles que estão á frente das entidades officiaes que «pensam» um pouco no grande alcance de propaganda e, até no rendimento para o comercio, da existencia dum bom grupo de futebol.

Sempre será um facto a existencia dum Club de Caçadores de Barcelos—aspiração dos caçadores desta cidade e de seu vasto conselho. Não se tem—segundo e que temos observado—descurado o assunto e, estamos certos que, no inicio da epoca venatoria o Clube

PELA FRANQUEIRA

Missa—Juramento da nova Mesa—Sessão solene—Almoço—Visita ás obras—Terço.

No ultimo Domingo, a convite do nosso amigo e illustre conterraneo Sr. Antero Barreto de Faria, digno Juiz da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, fomos de abalada até áquella Sagrada e Historica Montanha, verdadeira ejaola por lapidada...

São 11 horas, o Rev.º Padre Alfredo Rocha, Prior de Barcelos, aduadado pelo Rev.º Conego Joaquim Alexandre Gaiolas, reza a Santa Missa, á qual assistem algumas cantoras de devotos de Nossa Senhora.

Durante esta acie religioso fez-se ouvir, com agrado, um grupo de cantores, acompanhado a «charmona».

No fim da Missa prestou juramento a nova Mesa, que é constituída pelos Srs. Antero Barreto de Faria, Conego Joaquim Alexandre Gaiolas, Manuel da Graça Pereira, Avellano Gomes de Sousa, Manuel dos Santos Pereira, José da Silva Peixoto, João Baptista de Lima Miranda, Augusto Moreira, Domingos Gomes Ferreira e Manuel Jesus Castro; João Gonçalves Fernandes, João Araujo Novo, Adelino José Domingues e Eduardo Landelt, mordomes.

Depois, a nova Mesa e diversos convidados, dirigiram-se para a Pousada, onde foram tiradas fotografias e, em seguida, realizou-se uma sessão solene presidida pelo Rev.º Conego Joaquim Gaiolas e ladeado pelo Sr. Dr. Manuel Candido Correia, dig.ºm Vice-Presidente da Camara Municipal de Barcelos e pelo Rev.º Paroco da freguesia de Pereira.

O Rev.º Joaquim Gaiolas, num bem burilado discurso, prestou homenagem ao Ex.ºm Conde de Vilas Boas, pelos relevantes serviços que prestou á Franqueira, quando Presidente da Camara, fazendo tambem, as melhores referencias ao Sr. Dr. Mário Norton, actual Presidente do nosso Municipio que, rapidamente, conseguiu com o Governo a participacão para a nova estrada da Franqueira, que está quase concluida. S. Ex.º, disse: que andeu muitos anos a ver se conseguia esse grande melhoramento, mas nunca lhe foi possível, durante as veracões transaccas. Recebeu fartos aplausos.

Segue-se no uso da palavra o presidente da Mesa da Franqueira, Sr. Antero de Faria:

Principia por agradecer á assistencia o apoio moral que significa o acolhimento ao convite, que é incentivo para melhor desempenhar

de Caçadores será um facto. Temos procurado «animar» a fundação de Clube porque reconhecemos a necessidade absoluta da sua existencia para Bem dos Caçadores e da Caga. Será a entidade facultadora dos interesses dos seus filiados, a entidade onde serão tratados todos os assuntos que se relacionem com o salutar desporto; e o clube encarregar-se-á de obter todas as licenças necessarias para os seus filiados; o respeito pelo defeso; constituir-se-á parte em todas as transaccões em defesa dos interesses legitimos dos seus filiados; fará representações a todas as entidades afim de evitar abusos e capadões furtivos; e mil e um assuntos que somente com a fundação do Clube de Caçadores podem ser tratados e defendidos.

Tudo se conjuga, portanto, que os regadores de Barcelos e do conselho possam, dentro em breve, ver realizadas as suas aspirações.

Comunica-nos a Direcção do Gil Vicente que os treinos, debaixo da orientação de Alberto Augusto, se realizam, pelas 18 horas, ás quartas e sextas-feiras, no Campo Adelino Ribeiro Novo, R. N.

FOOT-BALL

Realizou-se no ultimo Domingo, no Campo de jogos do Foot-Ball Club de Famacião, um desafio entre o Foot-Ball Club de Viadodos e o Grupo da fábria Mabor, ao qual assistiram numerosas pessoas.

Saino vencedor pelo resultado de 6-0 o Grupo da Mabor, mais bem apetrechado ténica e atléticamente, embora o árbitro da partida não revelasse aquella imparcialidade que seria de desejar, prejudicando os rapazes de Viadodos.

Merce a maior reputação o acto praticado por individuos ou individuos, sem duvida pessoas de baixa formação moral, que aproveitando-se do momento em que os jogadores disputavam a partida, assaltaram os balancários dos elementos do Grupo de Viadodos, roubando um relógio de pulso e várias importantes em dinheiro. Não haverá maneira de saber de uma vez para sempre com semelhantes actos de autentica ganancia? Para o caso, chamamos a atencão de quem de direito.

o pesado cargo em que a Mesa da Confraria de N.ª S.ª da Franqueira acaba de ser investida. Tem palavras de louvor para a Comissão nomeada em 1931, da presidencia do Sr. Dr. José da Graça Faria, destacando o vogal Sr. Domingos Ferreira Vale, como um dos que mais trabalhou pela Franqueira.

Referindo-se ao Sr. Conde de Vilas Boas, diz que este illustre portuguez, então presidente da Camara Municipal de Barcelos foi o iniciador e grande propulsor das obras da Franqueira, ordenando o corte da estrada que leva ao cume do Monte, activando a sua conclusão; por isso, e por todo o auxilio prestado é justo que o nome do maior barcelense de hoje, seja perpetuado na dignidade do marmore, como justamente foi na pedra que encima a porta da Pousada.

Não esqueceu os nomes de D. Elvira Barroso, e de outros benemeritos para quem tem palavras de louvor e de gratidão.

Dirigindo-se ao restaurador da Igreja de Santa Maria Maior de Barcelos, Reverendo Conego Joaquim Gaiolas tece-lhe justo elogio e presta-lhe homenagem enumerando as principais obras que vinearam a sua passeagem pela presidencia da Mesa da Franqueira.

Aos lavradores das freguesias de Gilmonde, Carvalhal, Milhases e Faria, grandes e pequenos, gente dedicada e pura, sempre occupado a primeira linha, prontos a vorter o seu sangue generoso em defesa da Patria querida, ou a prestar o seu concurso desinteressado em obras de engrandecimento, agradece-lhes o assombroso trabalho por eles realizado no Monte da Franqueira.

Refero-se ao senhor da illustre Casa da Ferveça, Sr. Carlos Eduardo Machado Pass, e afirma que o seu nome ficará gravado em letras de oiro como grande benemerito da Franqueira.

Terminou por dizer que as suas palavras foram sinceras, verdadeiras e justas, reiterando os agradecimentos á assistencia, com os protestos de que a Mesa da sua presidencia sabará bem cumprir o mandato que lhe acaba de ser imposto. O Sr. Conde de Vilas Boas, levantou-se, e agradeceu aos dois oradores as palavras que lhe tinham dispensado.

Para terminar, falou o Sr. Dr. Manuel Correia, que, em nome da Camara, disse que se havia de interessar por aquelle encantador local, que era lindissimo, e digno de ser auxiliado por todos os barcelenses. S. Ex.º, para andar, fez referencias á açcão de «O Barcelense», em prol da Montanha da Franqueira, o que agradecemos ao illustre Representante do Governo. Foi muito aplaudido. Em seguida, todos se dirigiram para a sala de honra da Pousada, onde se effectou o almoço, assistindo mais de quarenta convivas, que ficaram muito bem impressionados com a excelente ementa, servida por gentis senhoras.

No fim, brindaram pelas prosperidades da Montanha Santa os Srs. Dr. Manuel Correia, Conde de Vilas Boas e Antero Faria que tambem elogiou a açcão do nosso jornal que, ha perto de quarenta anos, vem lutando pela Franqueira engrandecida e por um Barcelos cada vez mais progressivo, ouvindo-se palmas, muitas palmas.

Terminou a serie dos brindes o Rev.º Conego Joaquim Gaiolas, que fez o elogio das facultades de trabalho, em prol da Franqueira, dos Srs. Manuel da Graça Pereira, João B. Lima Miranda, Manuel dos Santos Pereira, João Luis Ferreira, etc.

Depois, seguiu-se uma visita ás obras, que vão muito adelantadas e, para terminar, o Rev.º Conego Gaiolas, na historica Ermidinha, rezou o Terço, assistindo muitos devotos de Nossa Senhora da Franqueira.

Foi uma festa encantadora, e que muito agradeu aos numerosos crentes que tiveram a felicidade de subir ao Altar da Patria, junto da Virgem-Mãe.

SEM HAJA

Do anonimo de todos os meses recebemos 10\$00, sendo contemplados: Maria de Melo, José Bravo, Esfola e Parreira.

Alferes Diamantino Morgado

Deu nos a honra dos seus amoveis cumprimentos, nesta redacção, o Ex.ºm Comandante da Secção da G. N. R., desta cidade, Sr. Alferes Diamantino Morgado, brioso Oficial do Exercito.

S. Ex.º veio acompanhado pelo nosso amigo, Sr. Alfredo de Oliveira, digno Funcionario do Instituto Nacional de Trabalho.

Agradecemos a gentileza, e pode contar com «O Barcelense», a bem da Ordem e da Barcelos.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Placido Lamela.

Pedido de casamento

No ultimo Domingo, pelo nosso amigo, Sr. Francisco José Monteiro Torres, foi pedida em casamento sua cunhada e nossa conterranea, Sr.ª D. Justina Augusta Miranda de Andrade, gentil filha do nosso tambem amigo, Sr. Fernando Augusto de Andrade, para o Sr. Joaquim Carvalho Tinoco, ambos funcionarios dos Correios T. T., em Famacião. O enlace realiza-se brevemente.

Bombeiros Voluntarios de Barcelos

SORTEIO

Aos Sócios e Amigos desta Corporação, aos quais foram endereçados os bilhetes para o Sorteio projectado para a extracção da Loteria de Santo Antonio, pede-se o favor de remeterem as respectivas importancias a esta Associação.

Grandes Campeonatos de Tiro á seta e á Malha

Nos próximos dias 27, 28 e 29 do corrente, e por occasião das grandiosas festas a S. Pedro, que se realizam no Largo do Apolo, o Grupo Recreativo «Os Vinte Barcelenses», (em organizaçcão) fazem disputar duas valiosas taças em prata, no valor de 500\$00, sendo uma no tiro á seta e outra á malha, fugindo, assim, ao estafado frango, para assim o vencedor ter como prêmio uma rica taça em prata que perpetuará a sua vitoria.

A inscriçcão encontra-se aberta na «Casa das Três Marias».

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes PORTO

A VISO

Vinhos para queimar

Esta Comissão de Viticultura, de accordo com a Junta Nacional do Vinho, informa que receberá, nas destilarias, todo o vinho inscrito nos Grémios da Lavoura, para queimar, pelos Senhores Viticultores, até ao dia do encerramento das destilarias, a fixar oportunamente, não sendo os Senhores Viticultores obrigados a tomar qualquer compromisso de desistencia ou de entrega de vinho.

Porto, 3 de Junho de 1918. A Comissão Executiva.

EM S. VERISSIMO

Vende-se 350 metros quadrados de terra lavrada, por 8 contos.

Quem pretender, informa esta redacção.

A SAUDE É MAIS PRECIOSA QUE A PROPRIA VIDA

O «CHÁ SAUDE» É UMA MISTURA DE

FLORES E PLANTAS MEDICINAIS Nos padecimentos dos nervos, enfermidades do estomago e dos intestinos, doenças da bexiga e dos rins

Não use nada de quimico, porque pode curar-se com

Chá Saude

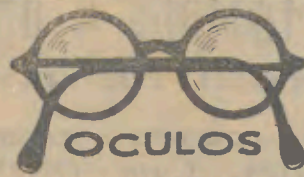
Fernando Meireles Bairro Rainha Santa Isabel C A C E M

Nome _____ Morada _____ Localidade _____

Recorte, preencha e remeta-nos este coupon em carta acompanhada de 3 escudos em selos de correio, para despesa do porto e embalagem e receberá GRATIS, para experiéncia, este maravilhoso medicamento.

CADELA

Vermelha, com a orelha direita furada, desapareceu de casa do seu proprietario—Benedito Gomes da Silva, da Lama, freguesia deste concelho. Dá pelo nome de TIRANA.



Para sol, vista cansada e miopia. CONCERTOS Bazar de Santo Antonio Rua D. Antonio Barroso—Barcelos

Cão perdigueiro

Desapareceu, no dia 11 de Maio, um cão perdigueiro, da freguesia da Lama. Pede-se á pessoa que o retem o favor de o entregar ao seu proprietario—Luiz Martinho de Sousa, da Lama. O perdigueiro é branco malhado de castanho, dando pelo nome de PARIS.

VENDE-SE

No lugar da Capucha, em V. F. S. Martinho, vende-se uma casa e terreno de lavradio.

Para mais esclarecimentos, dirigir ao seu proprietario, Sr. Alberto Cardoso, na mesma.

SENHORES LAVRADORES

Contra o «ALFINETE» ou «BICHA AMARELA» do milho

USEM

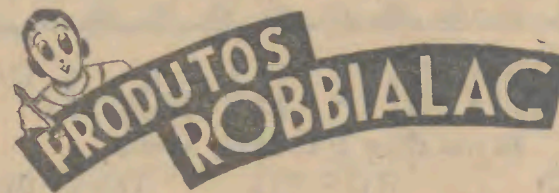
AGROCIDE 2

Um produto altamente eficaz. Desinfectação por 3 anos—25 kgs. por 1.000 metros quadrados. Preço 7\$50 por kg. em sacos de 50 kgs.

CASA CASSELS

LISBOA—Av. 24 de Julho PORTO—R. Mousinho da Silveira, 191

Com a chegada dos



venceram-se as dificuldades das boas pinturas

Agente em BARCELOS

CASA COELHO GONÇALVES

SOCIEDADE INDUSTRIAL DO VOUGA, L.ª

FÁBRICA DE MOAGEM DO VOUGA FÁBRICA DE MOAGEM DO CÁVADO FABRICA DE MOAGEM DE GARVÃO

Prevtnem-se os clientes daquelas fábricas que a sacaria de sua marca dos preços de 40\$00 e 30\$00 deve de ser devolvida até ao dia 30 do corrente. Findo este prazo não será recebida.

COITADOS



AINDA NÃO SABEM QUE AS MOTO-BOMBAS ESCOL

SUBSTITUEM ESTE ANTIQUADO SISTEMA COM ENORMES VANTAGENS?

ESCOL

Rua Sá da Bandeira — 510 — PORTO DISTRIBUIDOR EM BARCELOS:

MANUEL PEREIRA DA QUINTA Rua D. Antonio Barroso — 135

O famoso Omega 38 1137



Precisão oficialmente comprovada

OMEGA

VISITEM

A

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Joias—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços barattissimos.

Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)

BARCELOS

CASA CUNHA

Oficina de Calçado

DE FELIX LUIZ DA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confunda: é junto à Pensão Arantes.

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros

Ordens de bolsa

Fabrica de Serração Motorizada

DE JOSÉ ARAUJO GONÇALVES

Avenida Alcides de Faria, 118 e Rua Elias Garcia, 26—28—Barcelos

Telefone 8343

Nesta fabrica, montada com os mais aperfeiçoados maquinismos, fornecem-se madeiras serradas tanto nacionais como estrangeiras, bem como vigamentos e lenhas.

Exportações de madeiras para construções e outros trabalhos, tudo por preços sem competidor.

Lavradores e pequenos negociantes, queris aproveitar o vosso dinheiro?

Mandei serrar na Fabrica Motorizada de JOSÉ ARAUJO GONÇALVES, desta cidade, que sereis bem servidos.

As serrações, nesta fabrica, são executadas com um abatimento de 10\$00 por hora, do que em qualquer outra casa. Serviço esmerado e rapido.

Aproveitai a ocasião.

AZEITE E PETRÓLEO

Medidoras Higienicas e Práticas no Suncionamento, com garantia no trabalho.

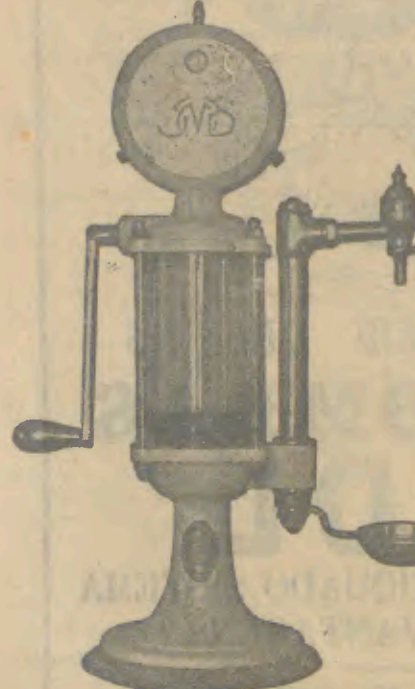
MERCEDES

ACESSORIOS

COMERCIAIS, L.^{DA}

Rua da Sirmezza, n.º 479

PORTO



CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

PROTESE DENTARIA

Doenças da boca e dos dentes

Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44

Telefone 8.321 — BARCELOS

BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.^{DA} BARCELOS

PÓS TRIDIGESTIVOS

Dr. Castro A e B

NAS DOENÇAS:

FIGADO—ESTÔMAGO—INTESTINOS

Principais Indicações:

DIARRÉIAS, GASTRALGIAS, ULCERAS DO ESTÔMAGO, DUREZAS, DEPRESSÃO, AFEÇÕES HEPÁTICAS, etc.



DISTRIBUIDOR NO SUL: A FLUMINENSE L.^{DA}—LISBOA

DEPÓSITO NO PORTO: CASTILHO & C.^{AS}

Vendem-se nas boas farmacias

PASSA-SE

Negocio de Madeiras, com entradas pela Rua Elias Garcia e Avenida Alcides de Faria, barracões e deposito para madeiras ou sequeiro.

Falar com o Sr. João Gonçalves Martins—Estação—BARCELOS.

Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO

BARCELOS

Neste bem aparelhado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cédulas, etc.

Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita à FOTOGRAFIA ROBIM.

Leitão de Penhores

CAIXA GERAL DE DEPOSITO, CRÉDITO E PREVIDENCIA

CASA DE CRÉDITO POPULAR

AGÊNCIA N.º 32

BARCELOS

Avisam-se os mutuários que no dia 12 de Julho, próximo futuro, pelas 13 horas, se procederà na agência N.º 7—Rua de Fernandes Tomaz N.º 553, Porto—, ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A agência receberá juros em dívida até ao dia 6 do referido mês de Julho.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 26 de Maio de 1948.

O Chefe da Repartição

a) Francisco Cordeiro

A'S DIGNAS AUTORIDADES

José Alves da Costa, da freguesia de Pereira, lugar da Varziela, vem tornar publico que, se aparecer ferido ou



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a aplicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos

SILMES L.^{DA}—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco annos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

CASA DAS MOBILIAS

Esta Casa apresenta a V. Ex.^{ta} os mais modernos estilos em MOVEIS e ESTOFOS.

Moderna e variada colecção em CARPETES, TAPETES e PASSADEIRAS.

Vêr os convidativos preços desta Casa

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38

BARCELOS

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

Companhia de Seguros

COMERCIO E INDUSTRIA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

CAPITAL E RESERVAS—66 MIL CONTOS

SINISTROS PAGOS—151 MIL CONTOS

SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22-1.º—LISBOA

ESCRITORIO EM BARCELOS:

Largo da Porta Nova n.º 39-1.º Tef. 8368

PARA as VOSSAS FESTAS

EXIJAM AS AMPLIFICAÇÕES SONORAS

SOUCASAUX

MAQUINAS DE ESCREVER E FOTOGRAFICAS

MOTORES PARA LUZ. OPTICA, ETC.

FOTOGRAFIAS PARA TODOS OS FINS

A. Eurico Soucasaux

Telef. 8345—BARCELOS

morto, só se pode queixar de Fernando Gomes Boucinha, da mesma freguesia e lugar, porque já o tem esperado no alto da Portela.

Porisso, previnem-se as dignas Autoridades para tomarem as devidas providencias.

Pereira, 7 de Junho de 1948.

COFRE

Vende-se um, grande, e em bom estado.

Informa esta redacção.

Anuncio com 45 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 12-6-948

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

Arrematação

1.ª praça

2.ª publicação

O Doutor José Avelino Moreira, juiz de Direito nesta comarca de Barcelos, faz saber que nos autos de execução sumária requerida por Manuel Peixoto da Fonseca, casado, proprietario, desta cidade, contra os herdeiros de

Rosa Maria Pereira, viuva que foi da freguesia de Abade do Neiva, desta comarca, foi designado o dia dezassete de junho, proximo, pelas 11 horas, para a arrematação em hasta publica dos bens penhorados na referida execução a saber: casa com dois pavimentos e junto terreno de lavradio, no lugar da Breia da referida freguesia, inscrito na matriz urbana sob o artigo 115 e na rustica sob o artigo 69, que será entregue a quem maior lance oferecer acima do seu valor matricial de sete mil duzentos e cinquenta e seis escudos, e quarenta centavos, ficando as despesas da praça e respectiva cisa a cargo do arrematante.

Barcelos, vinte e oito de maio de mil novecentos e quarenta e oito.

O Chefe de 2.ª secção

Euripedes Eleazar de Brito

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

José Avelino Moreira